

AFRO-LETRAMENTO E BILINGUISMO: PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE DE PEDAGOGOS E PEDAGOGAS NA UNILAB DO CEARÁ

Valdervan Marcolino Silva ¹

Francisco Gabriel Pereira Nascimento Farias²

RESUMO

Este trabalho parte de um questionamento, quais os impactos formativos que a componente curricular “Afro-Letramento e Bilinguismo na Educação Básica nos países da Integração”, realiza na formação dos/as pedagogos/as da UNILAB do Ceará?. O objetivo deste estudo é demonstrar a relevância da disciplina nas vertentes teórica e prática, possibilitando uma reflexão acerca da alfabetização das crianças do ensino fundamental com base nas diversidades das dimensões linguísticas com bases africanas, afro-brasileira. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa com o método de análise documental e autobiográfico, sendo utilizado a ementa da disciplina e as experiências de um dos proponentes. Como aporte teórico, foi utilizado: Nascimento (2010), que discute as contribuições do afro-letramento para o compromisso pedagógico, por meio da valorização das diversidades culturais, também foi utilizado Martins, Gomes e Cá (2016), que abordam a alfabetização em contextos multilíngues envolvendo desafios relacionados à diversidade linguística e cultural. Dessa forma, a componente contribui para a formação de profissionais da educação capazes de refletir sobre práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e as culturas presentes na diversidade linguística, cultural e étnico-racial. No desenvolvimento da disciplina as discussões estabelecidas pela professora ministrante eram contextualizadas, sendo referenciado como seria possível desenvolver os conhecimentos das linguagens afro referenciados e indígenas nos processos de ensino-aprendizado das crianças. Para além das discussões, são realizadas visitas a escolas de ensino fundamental I, com o intuito de ir para além das teorias apresentadas, com a oportunização do desenvolvimento de regências por meio de histórias que contextualizam os conteúdos de forma lúdica, permitindo assim aos discentes uma experiência no “chão da sala de aula”. onde podem ser desenvolvidas temáticas que abordam as dimensões linguísticas e as diversas culturas. Dessa forma, a língua se torna um importante movimento para além de aspectos técnicos como a comunicação, leitura e escrita e passa a ser (re)conhecida como uma possibilidade para ser desenvolvida práticas sociais e culturais que vão para além dos ensino eurocêntricos. Conclui-se que a componente contribui na compreensão sobre as práticas de alfabetização contextualizadas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e impactando de forma direta a forma de pensar e desenvolver o trabalho pedagógico dos discentes, diante as diversidades linguísticas, culturais e étnico-raciais. Nesse sentido, o trabalho contribui para diversidade, inclusão e transformação social ao evidenciar a importância da discussão da disciplina para a formação docente, sem que haja exclusões de saberes, mas sim um movimento ativista de incluir as linguagens africanas afro-brasileiras no cotidiano escolar, reforçando assim a efetivação da lei 10.639/2003 que torna o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira obrigatórias nas escolas.

Palavras-chave: Afro-letramento; Bilinguismo; Formação Docente.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Graduando em pedagogia, Instituto de Humanidades , Discente, valdervansilva@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Mestrando Interdisciplinar em Humanidades, Instituto de Humanidades , Discente, gabrielfarias@aluno.unilab.edu.br²